



**IN-OV Inovar Oeiras**

*Dothun*  
*Ofereço por umenidade.*

Fernando E. Clemente Pêra nasceu em Lisboa, em 13 de Dezembro de 1962 e residia em Algés. Estudou Design no AR.CO e concluiu uma pós-graduação em Gestão de Artes pela Fundação das Descobertas / Ministério da Cultura.

Em 1981 organizou o seu primeiro concerto e lançou-se como produtor cultural, constituindo a sua primeira empresa de espectáculos em 1982.

A partir de 1987, foi agente e “manager” dos *Heróis do Mar* e *Madredeus*.

Foi produtor associado das Festas de Lisboa, entre 1988 e 1992 e produtor das Manobras de Maio e Manobras do Século em 1990, 1991 e 1992.

Entre 1993 e 1996 foi consultor para a atribuição de patrocínios artísticos e culturais para a Central de Cervejas, produtor do relançamento do semanário *Sete* e associado da Bienal de Jovens Artistas do Mediterrâneo com produções de exposições e espectáculos da Bienal Off, para além de coordenar o “Lugar Comum” - Centro de Experimentação Artística na Fabrica da Pólvora, em Oeiras.

Em 1997-1998, foi responsável pela pré-produção e pré-programação do Video Estádio / Praça Sony na EXPO 98.

Entre 1997 e 1999 produziu os prémios *Multimédia XXI* e foi produtor associado da festa de abertura da EXPO 98 / Caminho do Oriente, tendo, ainda, assessorado o Festival do Fim e produzido a celebração dos 100 anos da FIAT.

Em 1999/2000 foi coordenador e responsável pela programação dos espectáculos comemorativos do 500º aniversário do Brasil para a Comissão dos Descobrimentos - Presidência do Conselho de Ministros e co-produtor de exposições com destaque para “Um oceano Inteiro para nadar” na Culturgest.

De 2000 a 2002 foi Director de Produção da Orquestra Metropolitana de Lisboa e, em 2002/2003, foi Director de Produção do Teatro Nacional D. Maria II.

Em 2004/2005 foi angariador e gestor de patrocínios, produziu a celebração dos 20 anos da McKinsey & Company em Portugal e desenvolveu trabalhos para a G.C.I. e Portugal Telecom, incluindo acções de promoção ligadas ao Euro 2004, ao Encontro de Quadros da P.T. na Academia do S.C.P. em Alcochete, tendo produzido a gala dos 100 anos do SLB no Coliseu dos Recreios.

Foi co-autor e produtor executivo de uma série de programas para a “SIC Notícias”, produtor de vários programas para a RTP2 e produtor executivo do “Festival de Microfilmes”/Produções Fictícias e gestor e produtor da Companhia de Dança Olga Roriz.

Foi presidente da associação “Acesso Cultura”, Participou em múltiplas candidaturas de apoio financeiro do estado, foi júri dos apoios anual e bienal de teatro, dança e multidisciplinar da DGArtes / Ministério da Cultura, coordenador do Festival internacional Cantabile, director artístico e gestor do festival Sons de Outono e presidente da Associação Cantabilefest.

Em Oeiras, foi membro da estrutura de missão da candidatura a Capital Europeia da Cultura, Oeiras27.

Faleceu no passado dia 2, com 61 anos de idade, e deixou quatro filhos.

A Assembleia Municipal de Oeiras reunida em sessão extraordinária, no dia 12 de Março de 2024, aprova um voto de pesar e um minuto de silêncio em sua memória e homenagem e presta as mais sentidas condolências à família enlutada e aos amigos mais próximos.

Este facto deve ser comunicado à família e publicado no sítio da Assembleia Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.

Oeiras, 12 de Março de 2024

Pelo INOV,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Balcão Vicente', written in a cursive style.

António Balcão Vicente